

O "Sadismo" Feminino e a "Compensação" masculina!

Se há uma coisa "comum" nos dias de hoje é o sadismo feminino! Entendam que esse sadismo não significa uma caricatura. Não veremos mulheres batendo em homens com um chicote. O que acontece é que esse sadismo feminino é transportado para o âmbito da provocação e da tortura psicológica. A moda das meninas de hoje é "seduzir e esnobar"!

Qual é o grande barato disso senão fazer o homem sofrer? Quando relatamos esse tipo de comportamento feminino para as mulheres, elas se defendem dizendo que é uma "minoria" de mulheres que agem dessa forma! Seria realmente uma minoria, ou agora as mulheres tomaram coragem de assumir esse tipo de estratégia publicamente?

O que vemos hoje em dia é uma mulher alucinada com o poder que o corpo dá a ela. Ela simplesmente pensa que esse poder não tem limites, que pode usar sua sexualidade "livremente" de forma vulgar. Segundo essa lógica, é muito mais fácil ser mulher, porque elas precisam de menos esforço social pra ter uma vida afetiva mais rica! E o sadismo feminino não consiste justamente em jogar isso na cara dos homens e provocá-los com isso?

A mulher hoje em dia é sádica. Isso não é paranóia, nem delírio! Elas só mudam e se tornam mais "humanas" quando não possuem mais meios de humilhar e "barganhar" com os homens. Isso não é privilégio de baladeira não! É uma cultura feminina generalizada! Uma das principais reclamações femininas após os 30 anos, é que os homens não as procuram como antes, porque agora eles só querem as "novinhas"! A mulher que viveu o passado inteiro humilhando os homens que se aproximavam dela, agora não aceita que ela não tem mais o poder de jogar na cara do homem a "superioridade" dela. Algumas, pela via do desespero, ainda tentam provar que possuem tal poder, exibindo namorados mais jovens como sinal de poder! Mas elas sabem, ou fingem não saber, que esses namorados novos só querem sexo fácil. E depois de algum tempo, eles as rejeitarão!

A mulher tenta purificar o sadismo dela com desculpas falsas como: direito, liberdade, independência, esclarecimento, poder. A violência moral, psicológica é menos violenta do que a agressão física? Para a maioria das mulheres sim! Enquanto a mulher pode humilhar o homem mais limitado do que ela e não achar que isso é uma violência, o homem não pode criticá-la, porque isso é para ela uma violência moral insuportável!

O conceito de justiça que as mulheres promovem hoje em dia é desigual! As mulheres acham que é justo humilhar a "sexualidade" dos homens mais limitados, mas não suportam serem criticadas. A mulher quer ter o direito de torturar psicologicamente o homem, mas não quer dar ao outro o direito de criticá-la.

Não há mérito na mulher atrair os homens com o corpo dela. Seria bom se todas as mulheres entendessem isso! Não adianta elas jogarem na cara dos homens que são melhores, superiores porque possuem mais opções sexuais, afetivas, porque o poder

desse corpo não veio com esforço social, é um poder sem mérito. A mulher jogar na cara do homem seu poder e torturá-lo com brincadeiras e chantagens acerca das facilidades afetivas que ela possui não a ajudará muito quando ela ficar mais velha! A mulher não pode achar que poderá brincar a vida inteira com os sentimentos dos homens e sair no lucro sempre! Isso terá consequências mais cedo ou mais tarde.

As compensações masculinas!

A cultura de compensação masculina é antídoto para o egoísmo e o "sadismo" feminino. Não adianta as mulheres reclamarem do machismo do homem e os chamarem de frouxos, fracos, viados, ou qualquer coisa desse tipo! Tudo isso é desespero de uma mulher que perdeu o poder de barganha. Se antes ela jogava na cara do homem que ele não tinha poder algum, depois ela implorará que esse homem que ela humilhou a procure! E como ela fará isso, senão através de provocações? Por isso não adianta a mulher chamar os homens que não as querem mais de gays, viados, frustrados sexuais! Agora esses homens estão procurando outras mulheres, mais novas, mais bonitas, mais interessantes!

As mulheres acham isso injusto! Elas não aceitam isso de modo algum e se tornam feministas, ficam revoltadas e passam a odiar tudo o que é masculino! O problema delas é que elas nunca trataram os homens nas mesmas condições sociais como "iguais", mas sempre como inferiores. E agora elas não aceitam que esses homens inferiores as boicotem! O mundo não é um sistema no qual a injustiça é ilimitada! Há injustiça sim, mas ela tem limites e os homens estão ficando cada vez mais espertos e entendendo melhor a dinâmica social!

A maioria dos homens que foram boicotados irão compensar o boicote que sofreram mais cedo ou mais tarde, evitando relacionamento sério com essas mulheres. Alguns até as aceitarão em troca de sexo, mas depois de um tempo terminarão a relação! A lógica de poder se inverte com o passar do tempo. A mulher que usa o corpo como uma espécie de super poder, perderá esse poder na medida em que o tempo passa! Então, o homem a verá despida de toda a sua falsa superioridade e a verá como ela realmente é: uma pessoa egoísta que só pensou em si mesma.

O homem não faz isso porque ele é mau, machista, cruel e odeia mulher. Ele faz isso porque é justo na cabeça dele. Ele não viveu uma vida de humilhações e desprezos pra terminar depois com uma mulher que afirma uma lógica que sempre o prejudicou na juventude! O homem mais novo é acusado de ser safado, promíscuo, de não querer nada sério! Mas os homens apenas tentam, tentam e tentam. A única coisa que eles fazem é buscar o sexo e são muito menos seletivos do que as mulheres. E graças a essa falta de seletividade masculina é que as mulheres possuem tanto poder! Será que as mulheres nunca irão entender que o homem gosta mais de sexo justamente porque o sexo é uma necessidade fisiológica muito mais do que social? A mulher usa o sexo sempre dentro de um contexto social de exposição de poder, já o homem, usa o sexo pra aliviar uma tensão. Essa é a grande diferença! O homem é menos seletivo porque precisa mais do sexo, não pode esperar muito tempo. Já a mulher, precisa do sexo mais como uma forma de exibição de poder no meio social!

O homem que foi humilhado no passado boicotará a mulher que tem o perfil da sádica. A mulher sádica é geralmente aquela que se acha atraente demais e boicota todos os homens que se aproximam dela com joguinhos e torturas psicológicas! O homem que passou por isso, mais tarde irá boicotar todas essas mulheres. Elas são as bonitas e

gostosas que não casaram e que agora estão com má fama por terem dormido com muitos homens safados, promíscuos, mulherengos, apenas para uma demonstração de poder na sociedade. Mulheres promíscuas, que usam a independência, o esclarecimento, a escolaridade, o trabalho, ou qualquer coisa pra justificar a comportamento libertino delas serão boicotadas mais cedo ou mais tarde. E as que não foram ainda, é porque ainda não chegaram na idade!

Ter muito poder "corporal" exige da mulher um uso sensato e responsável desse poder! As mulheres que não fazem bom uso desse poder serão cobradas mais tarde e não adianta nada elas reclamarem. Para os homens que sofreram é uma questão de justiça!

Postado por Nibiru às 02:51

Marcadores: mulher moderna

10 comentários:



Shântia Ayômide disse...

Ótimo blog, posso colocá-lo na Central Masculinista?

20 de julho de 2010 12:03

Whitenight disse...

Atualmente vemos textos desesperados de homens que acabaram de "acordar" com um tom ácido de vitimismo. Entendo essa descarga emocional (que é necessária) mas é preciso evoluir e ter mais maturidade. Excelente texto. centrado, objetivo... parabéns.

21 de julho de 2010 06:55

Anônimo disse...

"Mulheres promíscuas, que usam a independência, o esclarecimento, a escolaridade, o trabalho, ou qualquer coisa pra justificar a comportamento libertino delas serão boicotadas mais cedo ou mais tarde."

"A única coisa que eles fazem é buscar o sexo e são muito menos seletivos do que as mulheres. E graças a essa falta de seletividade masculina é que as mulheres possuem tanto poder!"

Sempre vai ter um mané...

21 de julho de 2010 10:18

Anônimo disse...

Ninguém lembra de que em algumas sociedades da antiguidade, a mulher valia menos que um animal ou que o marido tinha direito de vida e morte sobre ela e que quando ele morria poderia exigir que a mulher fosse morta também p que o acompanha-se na "passagem p a outra vida".Realidade "facinha, facinha" de se encarar né! As mulheres da época deviam tirar isso de letra.

13 de agosto de 2010 08:16

Anônimo disse...

E fora que esse tom de generalização nesses posts são simplesmente aberrações de ignorância, até porque nenhum autor aqui é ginecologista para ter examinado vagina por vagina para concluir que todas as mulheres são promíscuas. Ainda bem que esses homens que falam esses absurdos é só uma minoria mesmo de frustrados sentimentalmente.

13 de agosto de 2010 08:19

Ricardo disse...

A violência psicológica se é constatado há muito tempo, só que poucos desmistificam essa imagem da mulher santa?

O bom que um número razoavel de blogs está revelando a verdade.

17 de agosto de 2010 19:28

Anônimo disse...

A coisa está a cada dia mais feia. Há 15 anos atrás eu poderia me reunir com a família no Natal e comemarmos o espirito de solidariedade, amor e respeito ao próximo.

Agora todas as festas de família vem com promiscuas "a tira colo" conhecidas dos familiares. Elas não respeitam nem a ceia, nem a entrega de presentes. Vi uma vadia constrangendo meu irmao com olhar agressivo e linguagem corporal de desprezo. Dei um abraço nele pra dar moral, logo em seguida olho pra ela e ela faz aquela cara de vitima agredida.

O negócio meus caros, é boicote social e absoluto a esse sistema. Só frequentem locais com pessoas que voces conhecem muito e nunca, jamais deixe se levar por uma vadia exibicionista. Elas estao se fazendo presente mesmo em locais onde não deveriam estar: festas de família, casa dos pais e irmaos e na religiao.

Nem a religiao elas respeitam mais. Vão a igreja com roupas ridiculas e saem da missa reclamando do padre pq disse que nao pode transar antes do casamento.

A miséria moral está alastrada pela sociedade, é hora de começar a reagir. Se cerque de amigos, parentes e pessoas que voce conhece a idoneidade. Nunca sofra por estar sozinho, pq isso é barganha para as promiscuas.

Se puder, publique esse comentario como post pq o natal está chegando e isso esta acontecendo na casa de muita gente na noite de natal.

21 de novembro de 2010 10:34

Anônimo disse...

Tenho visitado sites irmãos e visto muitos debatedores estúpidos se valerem de artimanhas baixas e desonestas de todo tipo, com o único intuito de nos impedir de pensar livremente sobre nossa condição social/afetiva, sobre o amor e sobre as mulheres, esses seres adoráveis dos quais tanto gostamos, mas que se divertem abusando de nossas fraquezas...

Por isso, vou postar algumas dicas sobre como lidar com essa gente ignorante que fica invadindo os blogs para "zoar" tudo.

A primeira coisa a fazer com esses sofistas é desafiá-los para a mayêutica. Se forem espertos, desistirão. Se forem estúpidos, aceitarão e isso será o começo do seu fim. Como esses imbecis geralmente são pessoas emocionalmente doentes, orgulhosas e de índole baixa, serão impelidos a aceitarem o desafio.

Ainda dentro desta primeira medida, o desafio deve abranger o compromisso, por parte do sofista, de jamais escamotear, tergiversar, usar palavrões, ou fazer alusões pessoais a ninguém. Desafiem o debatedor estúpido a responder a todas as perguntas objetivamente, sem rodeios, sem palavras de baixo calão e sem evasivas. Se o D.E. não topa o desafio nessas condições, vocês já o terão vencido de antemão e bastará se divertir com isso. Ele terá fugido apavorado. Se ele topa, o que é pouco provável, então vocês terão diversão por mais algum tempo...

A segunda coisa a fazer é arrancar do D.E. o compromisso de somente responder e não dizer mais nada. Caso ele queira nos interrogar, deverá esperar a sua vez ou fazê-lo em outra instância (outra discussão). É importantíssimo arrancar do sofista esse compromisso porque o caos dialógico é sua proteção fundamental. Logo, temos que tirar o sofista do seu terreno confortável, no qual ele se sente seguro.

24 de novembro de 2010 16:18

Anônimo disse...

Acabei de achar esse texto. O resto está aqui:

<http://sofrimentoamorosodohomem.blogspot.com/2010/11/mayeutica-contra-os-debatedores.html>

24 de novembro de 2010 16:20

Ben Linux disse...

"Ninguém lembra de que em algumas sociedades da antiguidade, a mulher valia menos que um animal ou que o marido tinha direito de vida e morte sobre ela e que quando ele morria poderia exigir que a mulher fosse morta também p que o acompanha-se na "passagem p a outra vida"."

Assim como os filhos e toda a família e escravos independente do sexo. Apenas um homem tinha poder, os outros eram tão subjugados quanto uma mulher qualquer. Vc se esqueceu disso?

E os eunucos? Só mulheres sofriam? Esse enterro era na civilização egípcia eu acho. E vc o trata como algo universal a todo o passado. E os mesmos egípcios que escravizavam os homens? Se lembra das pirâmides? E os trabalhos pesados que sempre ficaram com os homens? Dizer meias-verdades é fácil hein!

18 de janeiro de 2011 21:05